

Técnicos da Uerj ressaltam em assembleia importância da unidade na luta



Hora de se despir das vaidades e buscar a unidade na luta. Esse foi o tom da Assembleia Geral Extraordinária dos servidores técnico-administrativos realizada na manhã desta quarta-feira, dia 20/07, no Anfiteatro Ney Palmeiro do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Por cerca de duas horas e meia os trabalhadores da Universidade buscaram aparar as arestas que impediam a luta unificada e abrir mão das vaidades por um bem comum, a luta por garantia de direitos de toda a categoria de técnicos

da Uerj.

Confira os informes da assembleia:

Dissídio de Greve e liminar:

No primeiro ponto de informes, o advogado do Sintuperj, Dr. Jorge Braga, relatou os últimos desdobramentos sobre o processo de dissídio contra as atividades de Greve no Hupe e a liminar contra o Sindicato, e esclareceu os técnicos quais foram os passos tomados pelo Departamento Jurídico. Após a deliberação de assembleia que refutou a proposta de acordo apontada na audiência de

conciliação e pediu a suspensão desse processo, o corpo jurídico do Sintuperj solicitou a suspensão do processo por 30 dias. Após essa solicitação, o presidente do Tribunal de Justiça encaminhou a decisão à Uerj, que ainda não se manifestou sobre o dissídio.

Ação civil Pública da FASP e pagamento de salários no terceiro dia útil:

Outro ponto abordado pelo Dr. Braga foi a decisão do Presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ricardo Lewandowsky, atendendo Ação Civil Pública movida pela FASP, Federação das Associações e Sindicatos de Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro, que obriga o Governo do Estado a realizar os pagamentos de todos os servidores até o terceiro dia útil de cada mês. Por conta da entrada do Sintuperj como Amicus Curiae (Amigo da Corte) na ação, o Sindicato é um dos colaboradores do processo e pode participar das decisões da Justiça.

Confira matéria completa sobre o assunto acima no site

do Sintuperj.

Negociação com o interlocutor do Governo do Estado: Após a participação do Departamento Jurídico do Sintuperj, o coordenador geral Jorge Luis Mattos de Lemos (Gaúcho) relatou os avanços obtidos na negociação com o interlocutor do Governo do Estado, deputado estadual Edson Albertassi, o secretário de Ciência e Tecnologia, Gustavo Tutuca, e a reitoria da Uerj, como a insalubridade sobre o salário-base (que tem como proposta um escalonamento de três anos a partir de janeiro de 2017 com uma faixa sendo contemplada a cada seis meses), a correção de enquadramento dos técnicos de nível Superior para dois anos de efetivo exercício na Uerj como as demais categorias (na época dos enquadramentos da lei 6.701 o enquadramento do nível Superior era de três anos), igualdade de interstício para a progressão na carreira em dois anos para todos os níveis, o destravamento da carreira em janeiro de 2019 com aumento de seis padrões na carreira (passando de 10 para 16), jornada de 30 horas semanais para as profissões já regulamentadas por lei, entre outras pautas que representam ganhos para a categoria.

Correção dos reenquadramentos: Nas negociações com o Governo

do Estado, está confirmada a regulamentação dos reenquadramentos de cerca de 400 servidores que foram apreciadas pelo Consun, Conselho Universitário da Uerj. São eles:

- Trabalhadores do setor de Elétrica, reenquadrados no cargo de Técnico Universitário categoria II (especializado);
- Motoristas, reenquadrados no cargo de Técnico Universitário categoria II (especializado);
- Trabalhadores da Zeladoria, reenquadrados no cargo Técnico Universitário categoria II (especializado);
- Servidores da área de serviços de saúde, reenquadrados no cargo Técnico Universitário categoria I;
- Trabalhadores de áreas administrativas da Uerj, reenquadrados no cargo Técnico Universitário categoria I;
- Servidores que prestaram um primeiro concurso de nível Elementar para a Uerj, foram aprovados, tomaram posse e, em momento posterior, prestaram um novo concurso, desta vez de nível Médio, para mudança de cargo dentro da Universidade (com nova matrícula, que foram equiparados aos servidores que passaram por mudança de cargo mas não tiveram alteração em seu número de matrícula.

A Diretoria do Sintuperj ressaltou no início da

assembleia que sua convocação para o Hupe tinha como objetivo mobilizar ainda mais os trabalhadores da unidade, além de esclarecer de maneira ampla as questões sobre o dissídio e a liminar contra a greve do Hospital. Durante sua fala, o coordenador Jorge Gaúcho reforçou que é importante a continuidade da greve, com mobilização cada vez mais forte.

Durante as falas de avaliação do movimento, vários servidores técnico-administrativos da Uerj ressaltaram a necessidade de abrir mão de vaidades e buscar a unidade na luta, mesmo com as diferenças políticas e ideológicas que existem na categoria. Mesmo com uma parte da oposição relutante e resistente ao chamado pela união da categoria, o coordenador geral Gaúcho reafirmou a necessidade de um trabalho conjunto da Diretoria Executiva do Sintuperj, dos demais componentes do Comando de Greve e de todos os trabalhadores da base para buscar garantir os direitos dos trabalhadores da Uerj.

Como prova desta busca pela unidade, a direção do Sindicato propôs a realização da próxima Assembleia no campus Maracanã, para prestigiar os companheiros que são lotados nas unidades acadêmicas e setores de administração da Uerj.